Análise MENSAL

ALHO
JUNHO DE 2026

MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em junho, situou-se em R$ 152,45/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 2,7% quando comparado com o mês anterior e redução de 36,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R$ / 10 kg
Junho / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Junho 2026 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Junho 2025 (1)	Maio 2026 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR [1]						
Minas Gerais	240,00	148,40	152,45	2,7%	-36,5%	Região Sul: R$ 10,67/kg
Goiás	180,00	107,14	123,75	15,5%	-31,3%	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	-	93,25	105,00	12,6%	-	Nordeste e Sudeste:
Rio Grande do Sul	-	62,30	75,20	20,7%	-	R$ 11,57/kg
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional [2]	220,00	157,50	152,50	-3,2%	-30,7%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) [3]	301,03	179,91	-	-	-	
PREÇO NO VAREJO (SP) [4]	502,00	-	-	-	-	

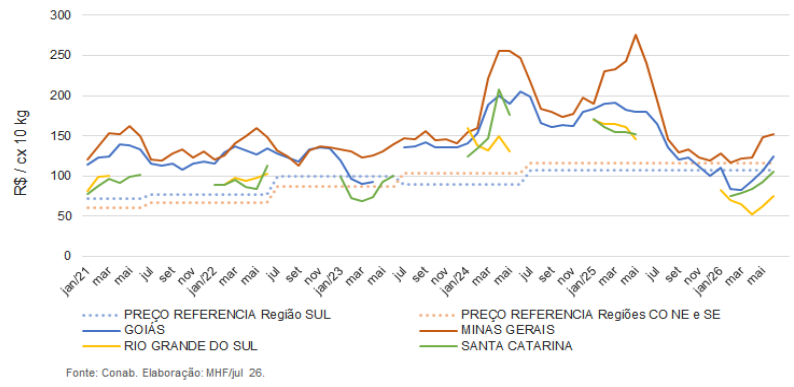
Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/jul 26.

* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

[1] Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.
[2] Alho nacional.
[3] Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
[4] Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em junho, situou-se em R$ 123,75/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 15,5% na comparação com o mês anterior e redução de 31,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais nominais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2021 a jun/2026 - Em R$ / cx 10 kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/jul 26.

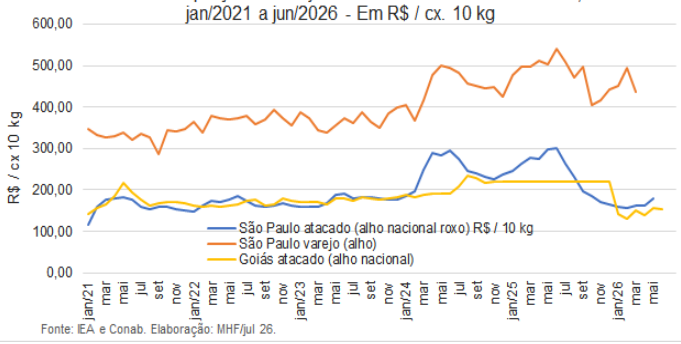
Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em junho, situou-se em R$ 105,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 12,6% na comparação com o mês anterior.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

No estado do Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em junho, situou-se em R$ 75,20/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 20,7% na comparação com o mês anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em junho, situou-se em R$ 152,50/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 3,2% na comparação com o mês anterior e de 30,7% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 Alho: Preços mensais nominais no atacado do alho nacional roxo na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e preços no varejo do alho na cidade de São Paulo, jan/2021 a jun/2026 - Em R$ / cx. 10 kg



Fonte: IEA e Conab. Elaboração: MHF/jul 26.

2. IMPORTAÇÕES

No primeiro semestre de 2026, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução de 3,4% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 95,7 mil t, e redução de 14,6% em valor, representando uma despesa com importações de US$ 129,2 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US$ 1.350,5/t nesse período, uma redução de 11,6% na comparação com o preço médio do mesmo período do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações de janeiro a junho foi a Argentina, representando 85,1% (US$ 109,9 milhões CIF) do valor total importado e 84,4% (80,7 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 1.361,5/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 11,6% (US$ 14,9 milhões) do valor total importado e 12,4% (11,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 1.261,9/t CIF no período.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses seis primeiros meses foi o Egito, que representou 2,2% (US$ 2,8 milhões) do valor total importado e 2,1% (2,0 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 1.402,4/t CIF.

O Chile complementou as origens do alho importado pelo país de janeiro a junho.

Nesse primeiro semestre, a quantidade total de alho exportada pelo país foi equivalente a 0,1% da quantidade total importada, ou 47,8 t e um valor de US$ 239,9 mil FOB a um preço médio de US$ 5,01/kg.

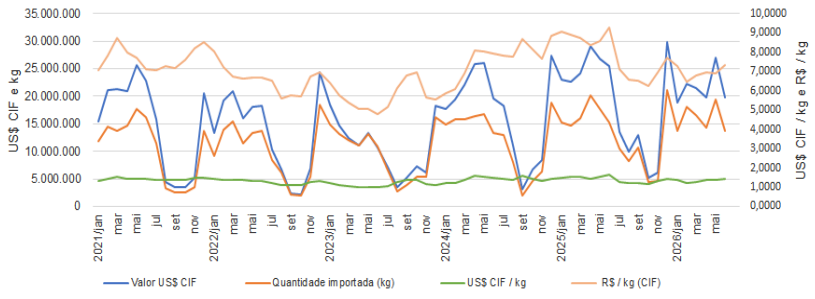
Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2026 (até junho)
Em US$ milhões CIF, mil t, US$ CIF / t e variação 2026/2025 (%)

Período	US$ milhões	Var. %	Mil t [2]	Var. %	Preço (US$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025	228,9	11,3%	158,8	9,1%	1.441,6	2,0%
2026 (jan a jun)	129,2	-14,6%	95,7	-3,4%	1.350,5	-11,6%
2025 (jan a jun)	151,2		99,0		1.527,5	
2026 (jun)	19,7	-22,7%	13,8	-9,8%	1.433,0	-14,3%
2025 (jun)	25,5		15,3		1.671,3	
2026 (mai)	27,1		19,5		1.389,6	
2026 (jun)/2026 (mai)		-27,2%		-29,4%		3,1%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jul 26.
[1] Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).
[2] Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2021 a jun/2026
Em US$ CIF, kg, US$ CIF/ kg e R$ / kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jul 26.

Em junho/2026, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou reduções de 29,4%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 9,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 13,8 mil t, a um preço médio de US$ 1.433,0/t no mês.

Em valor, houve reduções de 27,2% na comparação com o mês anterior e de 22,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US$ 19,7 milhões CIF no mês.

Em junho, a principal origem das importações foi a Argentina, representando 71,2% (US$ 14,0 milhões CIF) do valor total importado e 67,8% (9,3 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US$ 1.505,8/t CIF no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço CIF importação em junho do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 1,2% na comparação com o mês anterior e redução de 18,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 16,8% (US$ 3,3 milhões CIF) do valor mensal total importado e 18,8% (2,5 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US$ 1.274,9/t CIF.

O preço CIF de importação em junho do alho com origem na China apresentou aumento de 9,1% na comparação com o mês anterior e redução de 1,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China, classificadas nas NCMs 0703 2010 (A*lho para semeadura, sementeira*) e 0703 2090 (O*utros*), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

no DOU de 30/9/2025. Essas importações estão sujeitas também à tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme estabelecido pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

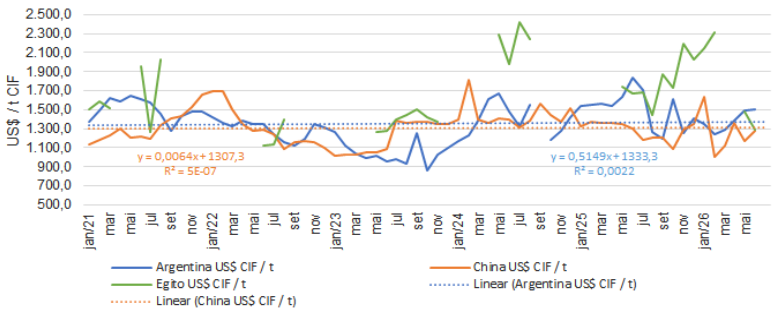
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito e total das origens - Em US$ CIF / t e variação (%)

Origem	Junho 2025 (1)	Maio 2026 (2)	Junho 2026 (3)	Variação % (3) / (2)	Variação % (3) / (1)
Argentina	1.838,1	1.488,1	1.505,8	1,2%	-18,1%
China [1]	1.297,4	1.168,9	1.274,9	9,1%	-1,7%
Egito	1.670,7	1.476,0	1.294,4	-12,3%	-22,5%
Total das origens	1.671,3	1.389,6	1.433,0	3,1%	-14,3%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jul 26.

[1] Preço sujeito a LETEC (Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum) de 35,0% e ao direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg,

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China e Egito - jan/2021 a jun/2026
Em US$ / t CIF



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jul 26.

O terceiro maior exportador para o país em junho foi o Egito, representando 11,8% (US$ 2,3 milhões CIF) do valor mensal importado e 13,0% (1,7 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US$ 1.294,4/t CIF no mês.

O preço CIF de importação em junho do alho com origem no Egito apresentou reduções de 12,3% na comparação com o mês anterior e de 22,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Chile complementou os países de origem das importações em junho.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

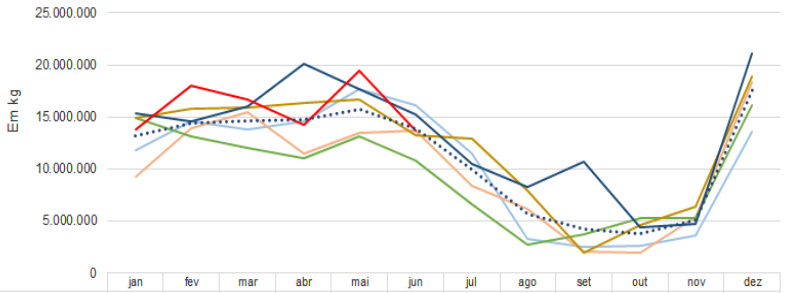
Considerando a quantidade total importada no primeiro semestre de 2026, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 10,8% acima da quantidade total média observada para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 5).

Como acontece tradicionalmente, a proximidade do período de colheita em julho induziu à redução das importações em junho.

O preço médio das importações nos seis primeiros meses de 2026, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 0,9% inferior ao preço médio observado para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 6).

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

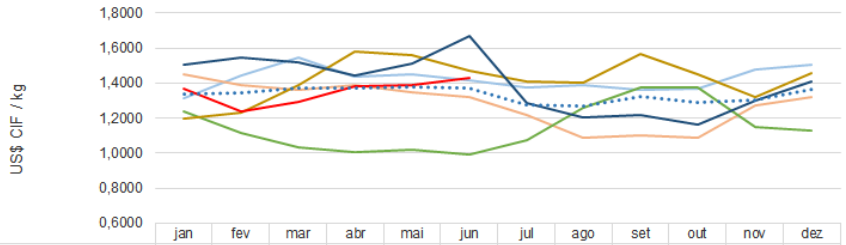
Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2021 a 2026 (até junho)
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2021	11.760.860	14.578.420	13.767.660	14.629.840	17.714.480	16.155.120	11.489.810	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.350
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.408	15.433.860	11.484.876	13.438.630	13.743.210	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.534
Quantidades 2023	14.911.870	13.096.480	12.078.800	11.019.050	13.153.000	10.867.410	6.605.365	2.746.165	3.782.670	5.332.820	5.323.050	16.123.290
Quantidades 2024	14.890.680	15.772.930	15.871.930	16.356.810	16.666.080	13.267.060	12.938.610	7.958.770	1.978.000	4.615.860	6.388.000	18.865.050
Quantidades 2025	15.318.300	14.620.370	15.968.680	20.111.830	17.735.860	15.251.960	10.482.210	8.297.200	10.725.660	4.433.200	4.694.620	21.142.406
Quantidades 2026	13.757.270	18.008.397	16.663.032	14.283.960	19.471.110	13.751.696						
Média quantidades importadas 2021 a 2025	13.221.020	14.392.922	14.624.186	14.720.481	15.741.610	13.856.952	9.989.821	5.692.981	4.221.462	3.786.003	5.073.563	17.628.926

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jul 26.

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações, 2021 a 2026
(até junho) - Em US$ CIF / kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços 2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
Preços 2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
Preços 2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
Preços 2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621	1,4707	1,4092	1,4013	1,5666	1,4495	1,3230	1,4549
Preços 2025	1,5034	1,5433	1,5167	1,4447	1,5150	1,6713	1,2860	1,2052	1,2176	1,1635	1,3032	1,4120
Preços 2026	1,3650	1,2407	1,2944	1,3826	1,3896	1,4330						
Média Preços CIF 2021 a 2025	1,3394	1,3441	1,3689	1,3704	1,3788	1,3744	1,2728	1,2682	1,3237	1,2899	1,3054	1,3656

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jul 26.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
A quantidade importada no primeiro semestre recuou 3,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com redução de 29,4% em junho na comparação como mês anterior (Quadro 2).	O alho inicia a colheita em julho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. O preço médio mensal das importações, de janeiro a junho de 2026, cotado em dólares CIF, foi 11,6% menor ao do preço médio observado no mesmo período do ano anterior (Quadro 2). Em reais correntes, na comparação dos dois períodos, a redução do preço médio das importações foi de 21,1% (Gráfico 3).

Expectativa:

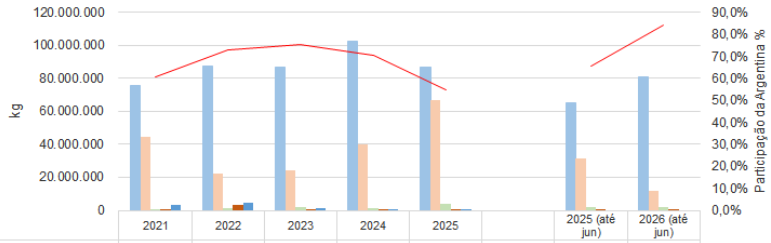
Os preços pagos ao produtor podem apresentar redução a partir de julho, após recuperação entre março e junho (Goiás: + 50,0%, Minas Gerais (+ 24,9%), Rio Grande do Sul (+ 15,0%) e Santa Catarina (+ 32,9%), devido ao início da colheita nas regões Sudeste e Centro-Oeste.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país no período 2021 a 2026, com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2025, ano em que representaram 99,8% do total importado.

Gráfico 7 Alho: Principais mercados das importações brasileiras de alho (NCM 0703 2090) e participação percentual da Argentina, 2021 a 2026 (até junho) - Em kg e %



	2021	2022	2023	2024	2025	2025 (até jun)	2026 (até jun)
Argentina	76.004.050	87.392.418	86.969.580	102.522.930	87.016.106	65.101.110	80.790.068
China	44.766.920	22.401.640	23.970.570	40.299.000	67.060.500	31.465.500	11.865.260
Egito	984.340	1.325.960	1.646.650	1.606.380	3.908.420	2.041.600	2.049.890
Chile	504.880	3.604.040	865.410	552.460	450.420	330.420	939.860
Espanha	3.120.594	4.818.345	1.142.920	540.590	92.180		
Participação Argentina (%)	60,5%	73,0%	75,6%	70,4%	54,8%	65,8%	84,4%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jul 26.

No primeiro semestre de 2026, enquanto a quantidade importada da Argentina, isenta de tarifa de importação, aumentou 24,1%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a tarifa alfandegária de 35,0% acrescida do direito *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, recuou 62,3%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A participação da quantidade importada de alho com origem na Argentina na quantidade total importada pelo Brasil de janeiro a junho, aumentou de 65,8% em 2025 para 84,4% em 2026.

Conforme dados oficiais da *Food and Agriculture Organization* (FAO/FAOSTAT), a Argentina foi o décimo quarto maior produtor e segundo maior exportador global de alho em 2024, quando exportou para o Brasil o equivalente a 65,4% de sua produção e a 67,2% do total de suas exportações.

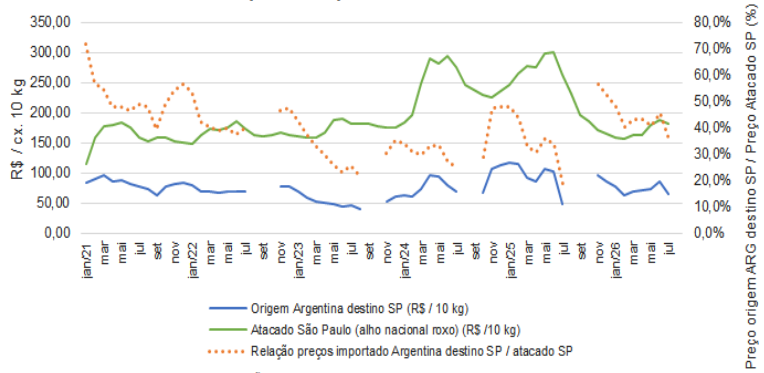
2 A relação dos preços do alho importado com origem na Argentina e destinado ao estado de São Paulo, em dólares CIF convertidos para real pela taxa de câmbio do mês, com o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, evoluiu de uma média de 34,8% nos primeiros sete meses de 2025 para 42,4% no mesmo período de 2026 (Gráfico 8).

O aumento dessa proporcionalidade foi devido às reduções dos preços pagos ao produtor e dos preços praticados no atacado paulista ocasionados, principalmente, pela redução dos preços médios de importação, denominados em reais, de 18,4% entre janeiro a julho de 2026 com o mesmo período do ano anterior.

A participação da quantidade de alho importado com origem na Argentina e destinado ao estado de São Paulo na quantidade total do alho importado com origem na Argentina, evoluiu de 16,7% de janeiro a julho de 2025 para 23,7% no mesmo período de 2026.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Gráfico 8 Alho: Preços mensais das importações de alho com origem na Argentina e destinadas ao estado de São Paulo, preço do alho roxo nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo e relação dos dois preços, jan/2021 a jul/2026 - Em R$ / cx.



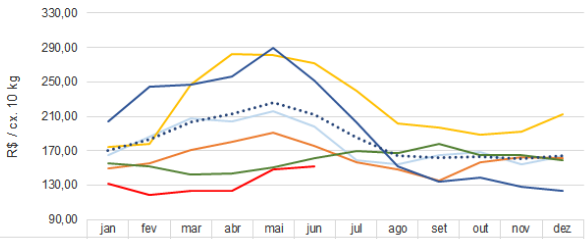
Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

3. Em Minas Gerais, principal estado produtor que representou 50,0% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real no primeiro semestre de 2026, corrrigidos pelo IPCA de junho/2026, situou-se em patamar 46,4% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 33,8% ao preço médio mensal real, corrrigidos pelo IPCA de junho/2026, observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gáfico 9).

Em Goiás, segundo principal estado produtor que representou 31,7% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real no primeiro semestre de 2026, corrrigidos pelo IPCA de junho/2026, situou-se em patamar 48,0% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 41,2% ao preço médio mensal real, corrrigidos pelo IPCA de junho/2026, observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gráfico 10).

Nos dois estados os preços mensais reais pagos ao produtor em 2026 são menores que esses preços nos últimos cinco anos.

Gráfico 9 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA junho/2026) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2021 a 2026 (até junho) e média 2021 a 2025 - Em R$ / cx. 10 kg

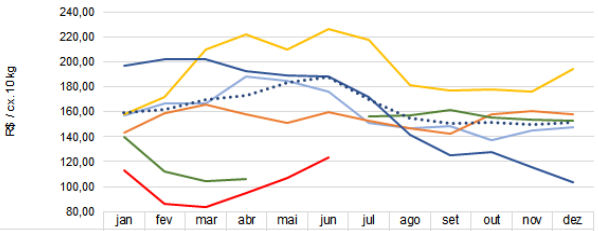


	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2021	165,22	186,30	207,26	204,10	215,66	197,73	158,83	154,65	165,01	168,93	154,29	163,91
Preços reais 2022	149,50	155,09	170,94	179,83	190,93	175,92	156,74	148,22	135,32	156,74	162,13	160,92
Preços reais 2023	155,79	151,58	142,96	143,84	150,74	160,86	169,28	167,27	178,44	165,20	165,51	158,44
Preços reais 2024	174,38	177,99	247,20	283,00	281,70	272,16	239,58	201,96	196,86	188,19	192,42	212,85
Preços reais 2025	204,44	244,28	246,35	255,98	289,41	251,14	202,75	151,81	134,32	138,68	127,89	123,27
Preços reais 2026	131,36	118,93	123,81	123,77	148,64	152,45						
Média preços reais 2021 a 2025	169,87	183,05	202,94	213,35	225,69	211,56	185,43	164,78	161,99	163,55	160,45	163,88

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/jul 26.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Gráfico 10 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA junho/2026) pagos ao produtor em Goiás, 2021 a 2026 (até junho) e média 2021 a 2025 - Em R$ / cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2021	157,54	166,73	166,81	188,21	184,99	176,20	151,07	146,51	148,05	137,14	144,84	147,33
Preços reais 2022	143,02	159,04	166,10	157,68	150,65	159,49	152,88	146,73	142,24	158,23	160,56	158,22
Preços reais 2023	139,62	111,93	104,20	106,44			156,37	156,82	161,67	155,23	153,38	152,52
Preços reais 2024	157,76	171,62	210,27	221,96	209,90	225,99	217,74	181,74	176,62	177,98	175,91	193,99
Preços reais 2025	197,19	201,80	201,99	192,17	188,81	188,35	171,76	141,31	124,78	127,61	115,37	103,36
Preços reais 2026	113,33	86,33	83,67	94,68	107,31	123,75						
Média preços reais 2021 a 2025	159,02	162,22	169,87	173,29	183,59	187,51	169,96	154,62	150,67	151,24	150,01	151,09

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/jul 26.

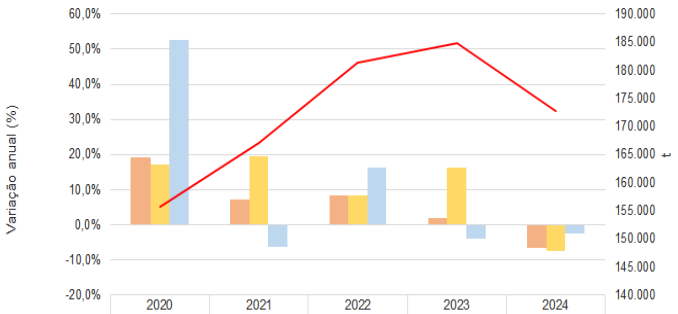
4. De 2020 a 2024, último ano com informações oficiais disponíveis, considerando os extremos da série, observou-se aumentos de 11,0% da produção interna, de 39,5% no estado de Minas Gerais e de 2,2% em Goiás, estados que representaram 81,6% da produção nacional em 2024 (Gráfico 11).

Em 2024, o estado de Goiás recuou a sua produção em 2,6% (tendo recuado 3,9% em 2023) e em Minas Gerais a redução foi de 7,4%, todos os percentuais em relação ao ano anterior.

Considerando a média do período 2020 a 2024, a produção interna representou 55,6% da disponibilidade interna (produção interna acrescida das importações).

Os baixos preços pagos ao produtor e a continuidade das importações, mantêm o quadro de tradicional dependência do alho importado para o abastecimento interno.

Gráfico 11 Alho: Taxa de variação anual da produção no país, nos estados de Minas Gerais e Goiás, e quantidade total produzida, 2020 a 2024 - Em % e t



	2020	2021	2022	2023	2024
Variação da produção total (%)	19,0%	7,3%	8,5%	1,9%	-6,5%
Variação da produção em Minas Gerais (%)	17,2%	19,4%	8,3%	16,4%	-7,4%
Variação da produção em Goiás (%)	52,6%	-6,3%	16,4%	-3,9%	-2,6%
Quantidade total produzida (t)	155.741	167.129	181.343	184.844	172.832

Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/jul 26.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241